

### Estrutura de Dados Resumo do Módulo

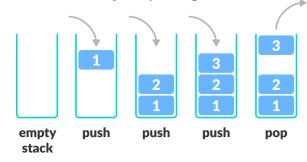
#### **Filas**

Filas são estruturas de dados que seguem o princípio FIFO (First In, First Out), onde o primeiro elemento adicionado é o primeiro a ser removido. Essencial em cenários como o gerenciamento de tarefas, operações de IO e simulações de eventos do mundo real, filas facilitam o processamento ordenado e sequencial de elementos, assegurando que as operações ocorram na ordem correta, como em sistemas de atendimento ao cliente ou na gestão de filas de impressão.



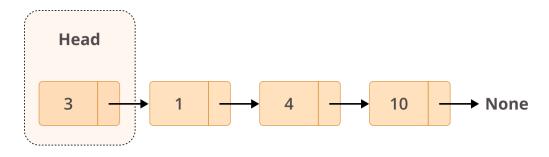
#### **Pilhas**

Pilhas operam sob o princípio LIFO (Last In, First Out), significando que o último elemento adicionado é o primeiro a ser removido. Utilizadas em uma variedade de aplicações, como a execução de chamadas de função (pilha de chamadas), análise de expressões matemáticas (notação polonesa reversa) e navegação histórica em navegadores web, as pilhas são cruciais para criar algoritmos eficientes em situações que exigem reversão ou desfazer ações.



#### Listas Encadeadas

Listas encadeadas são coleções de elementos chamados nós, onde cada nó contém dados e um ponteiro para o próximo nó na sequência. Flexíveis e dinâmicas, permitem inserções e exclusões eficientes sem realocação de outros elementos. As variantes incluem listas simplesmente encadeadas, duplamente encadeadas e circulares, cada uma otimizando operações específicas, como navegação reversa ou acesso cíclico.

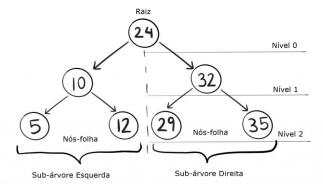


# Estrutura de Dados

## Resumo do Módulo

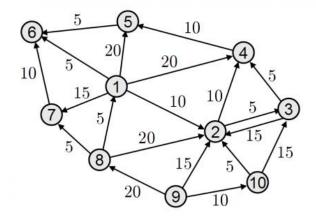
#### **Árvores Binárias**

Árvores binárias são estruturas hierárquicas com nós conectados por arestas, onde cada nó tem até dois filhos. Essenciais para representar relações hierárquicas e realizar buscas eficientes, as variantes incluem árvores binárias de busca, AVL e vermelho-preto, cada uma oferecendo soluções para manter o equilíbrio e otimizar operações de busca, inserção e remoção, fundamentais em bancos de dados e sistemas de arquivos.



#### **Grafos**

Grafos são conjuntos de vértices (ou nós) conectados por arestas, utilizados para modelar relações complexas em redes sociais, sistemas de rotas, análises de conexões e muito mais. Podem ser dirigidos ou não dirigidos, ponderados ou não, representando uma vasta gama de problemas do mundo real. Algoritmos como busca em profundidade e largura, Dijkstra e Kruskal permitem explorar grafos para encontrar caminhos, componentes conectados e árvores geradoras mínimas.



### Hashmaps

Hashmaps, ou tabelas de dispersão, são estruturas de dados que mapeiam chaves únicas a valores, proporcionando inserções, buscas e remoções extremamente rápidas. Essenciais para otimizar o acesso a dados, são amplamente usados em caches, bancos de dados e para suportar operações de busca eficiente. Através de uma função de hash que distribui chaves por "buckets", os hashmaps gerenciam colisões e mantêm o desempenho mesmo com grandes volumes de dados.



## Estrutura de Dados Resumo do Módulo

### Ordenação

Algoritmos de ordenação, como QuickSort, MergeSort e HeapSort, são fundamentais para organizar dados. Cada algoritmo tem suas características, como eficiência, estabilidade e complexidade, adequando-se a diferentes cenários. Por exemplo, QuickSort é rápido e eficaz para conjuntos grandes, MergeSort é estável e eficiente para dados encadeados, e HeapSort é ótimo para ordenação in-place, cada um aplicável conforme as necessidades específicas de ordenação de dados.

#### Recursão

Recursão é uma técnica de programação onde uma função chama a si mesma para resolver subproblemas de maneira similar. Facilita a escrita de soluções claras para problemas complexos, como a navegação em estruturas de dados hierárquicas (árvores e grafos), algoritmos de ordenação e busca, e cálculos matemáticos (fatoriais, Fibonacci). Embora poderosa, a recursão requer atenção ao caso base e ao consumo de recursos, especialmente memória de pilha.